

A104939

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

4 - Vitória (ES), domingo, 23 de junho de 2002

OPINIÃO

A GAZETA

Cenário promissor

Investimentos projetados da ordem de R\$ 18 bilhões abrem à economia do Espírito Santo a perspectiva de sustentação de dinamismo nos próximos cinco anos.

Sob o ponto de vista social, concretização dos projetos redundará na alvissareira possibilidade de abertura de 34,8 mil empregos diretos, até 2007. Vem a ser significativa ampliação de renda, com reflexos na qualidade de vida da população capixaba.

O novo cenário prevê a implantação de 233 empreendimentos no Estado, identificados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes). Abrangem 11 setores e contemplam três fases: implantação ou novo investimento, expansão e modernização.

Hoje encontram-se iniciadas as

obras de 46% desse universo de 233 iniciativas. A indústria aparece como grande concentradora do interesse empresarial. São 71 projetos que, ao todo, demandarão recursos de R\$ 8,6 bilhões, com estimativa de gerar 14.772 empregos diretos.

A esses números devem ser agregados 23 empreendimentos na agroindústria, proporcionando a ocupação de mais de 200 mil pessoas. A repercussão desse processo é muito importante para o interior do Estado, em termos da captação e distribuição de renda e fixação do homem ao campo, evitando fluxos migratórios.

O setor comércio/serviço/lazer deverá viver notável impulsão nos próximos cinco anos, com a implantação de 48 empreendimentos importantes, criando 11,5 mil postos de traba-

lho. O aspecto locacional desses empreendimentos é dinâmico.

A Grande Vitória continua a puxar o crescimento do comércio e serviços, mas não tanto quanto há alguns poucos anos. A intensificação das atividades exploratórias de petróleo e de gás natural passou a atuar como fator descentralizante, pulverizando negócios em diferentes pontos do território do Espírito Santo.

Também é notório o aumento da participação do setor comércio/serviços na composição do Produto Interno Bruto (PIB) capixaba. A impulsão é devido fundamentalmente a três ingredientes: o fator petróleo, investimentos na logística de transportes, realizados principalmente pela Companhia Vale do Rio Doce, e o mercado de energia elétrica, com

fortes atrativos nos segmentos de geração e de transmissão.

Estão previstos para o Estado 28 projetos na área de energia elétrica, somando R\$ 5,6 bilhões e ensejando a abertura de mil empregos diretos. Em se tratando de instalações portuárias e aeroportuárias, nada menos de 27 projetos deverão estar concluídos nos próximos anos, no valor de R\$ 1,6 bilhão. Diretamente ligado a transportes, o estudo do Ipes relaciona 10 bons empreendimentos.

Esse horizonte visto hoje não será necessariamente o de amanhã. O Governo da República vai mudar e poderá adotar política econômica desenvolvimentista. Além disso, a exploração petrolífera pode oferecer ao Estado oportunidades que ainda hoje não estão sendo vistas.